



# CICLO DE FOTOGRAFIA

2016 do Museu de Lamego  
a fotografia na arquitetura

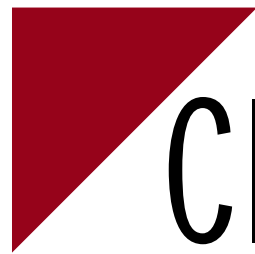
organização



CULTURA  
NORTE



publicação on-line»  
[www.museudelamego.pt](http://www.museudelamego.pt)



# CICLO DE FOTOGRAFIA

2016 do Museu de Lamego  
a fotografia na arquitetura



»no pátio do museu  
»junho de 2016

# FICHA TÉCNICA

revista Ciclo de Fotografia do Museu de Lamego | 2016\_a fotografia na arquitetura

»DIREÇÃO Luís Sebastian [DRCN-Museu de Lamego] »TEXTOS Alexandre Carvalho | Alves Costa | António Figueiredo  
| Diane Vilela | Duarte Carvalho | Elisabete Oliveira | Fernando Guerra | Inês d'Orey | João Ferreira | Jorge Inácio |  
Nelson Garrido | Paulo Pinheiro | Paulo Veiga | Pedro Santos »FOTOGRAFIA Alexandre Carvalho | António Figueiredo  
| Diane Vilela | Duarte Carvalho | Elisabete Oliveira | Fernando Guerra | Inês d'Orey | João Ferreira | Jorge Inácio  
| Nelson Garrido | Paula Pinto [DRCN-Museu de Lamego] | Paulo Pinheiro | Paulo Veiga | Pedro Santos »EDIÇÃO Museu  
de Lamego | Direção Regional de Cultura do Norte »DATA DE EDIÇÃO fevereiro de 2017 »ISSN 2183-6825



# EDITORIAL

Recuando a sua primeira edição a 2013, o **Ciclo de Fotografia do Museu de Lamego** tornou-se já uma referência na programação anual do museu. Criado como um espaço de divulgação da fotografia em todas as suas vertentes, tem como característica de destaque o seu formato de projeção noturna ao ar livre no pátio do museu, de forma desmaterializada, projetando-se as imagens em grande formato diretamente nas paredes do edifício.

No seu primeiro ano procurou-se reunir quatro fotógrafos em clara afirmação nos movimentos mais recentes da fotografia artística portuguesa, sendo convidados para o efeito Daniel Camacho, Joel Santos, José Pedro Martins e Pedro Moreira.

A edição de 2014 teve por tema o fotojornalismo, contando com a parceria do jornal “O Público” e a participação dos fotojornalistas Adriano Miranda, Paulo Pimenta, Nelson Garrido e Manuel Roberto.

Com a 3ª edição realizada em 2015 deu-se o crescimento do projeto, assumindo o fotógrafo Tiago Mota Garcia o papel de comissário, desenvolvendo-se o ciclo em torno da discussão do lugar da fotografia no mundo contemporâneo, tendo como fotógrafos convidados Luiz Carvalho e Sérgio Jacques. Ao formato já habitual juntaram-se então workshops e debates; a rubrica “10 Vidas 10 Olhares”, em que se abriu o ciclo a fotógrafos amadores através de inscrições espontâneas; e a fixação do ciclo em catálogo on-line.

Nesta 4ª edição o tema explorado foi “A fotografia na Arquitetura”, assumindo o seu comissariado o Arq. Alexandre Alves Costa. A seu convite os fotógrafos presentes foram Fernando Guerra, Inês d'Orey e Nelson Garrido, que assim faz a sua já segunda participação no ciclo.

**LUÍS SEBASTIAN**

»diretor do Museu de Lamego

O resultado final, agora patente nesta publicação, não podia ter sido mais satisfatório, mantendo a cada edição a qualidade de conteúdos, a diversidade e um cada vez maior envolvimento do público, com a rubrica “10 Vidas 10 Olhares” a esgotar as suas inscrições em questões de apenas horas.

O nosso obrigado a todos os participantes em mais este **Ciclo de Fotografia do Museu de Lamego** . . .

## a fotografia na arquitetura

Costumo, quase sempre, reagir mal às fotografias que é usual fazer às arquiteturas, para seu conhecimento e divulgação, ainda mais quando as conheço por constituírem projetos nossos ou porque as visitei pessoalmente.

Já uma vez escrevi que as obras de arquitetura devem ser visitadas livremente, sem imposição de percursos que obriguem a visões parciais ou tenham implícitas interpretações não verificáveis senão por quem teve acesso a toda a informação. Importante é, mesmo, a dimensão dos devaneios, formas de inscrição através da escrita deambulatória, labiríntica, em deriva: calcorrear, cartografar, como se numa terra por vir. Todos deveremos ser autores insubstituíveis de qualquer obra de arquitetura. E, no silêncio da sua presença lemo-nos e revemo-nos.

A fotografia impõe-nos uma visão, não permitindo aquela enriquecedora *dérive*.

Assim, costumo pensar que fotografar, para ilustrar e compreender os espaços, matéria da arquitetura, é mais pobre do que desenhar, porque no ato de desenhar mobilizamos a mente, a inteligência analítica, o sentido ordenador, a consciência de observar, mas também a sensibilidade, os afetos e o corpo, no próprio gesto de fazer.

E sempre o olhar. Tudo isto de nós, está contido no desenhar.

Nós decidimos o que queremos que os nossos olhos vejam. Os olhos, veem riscos e manchas que, imediatamente são traduzidos no cérebro como representação. Identificamos, no sentido do reconhecimento e, ao identificar o que está desenhado, não só reconhecemos a identidade do que está representado, como reconhecemos que tem um carácter idêntico ao que se deseja representar.

# a fotografia na arquitetura

*Desenhar é, de facto, olhar com os seus olhos, observar, descobrir. Desenhar é aprender a ver, a ver nascer, crescer, desenvolver, morrer, as coisas e as gentes. É necessário desenhar para levar ao nosso interior aquilo que foi visto e que ficará inscrito na nossa memória para toda a vida, diz o infatigável desenhador que foi Le Corbusier. É a constatação do ato de desenhar como exercício de conhecimento.*

Citando Paul Valéry:

*Existe uma diferença imensa entre ver uma coisa sem o lápis na mão, e vê-la desenhando-a. Ou, de outro modo, são duas coisas bem diferentes que se veem. Mesmo o objeto mais familiar aos nossos olhos torna-se outro se nos aplicarmos a desenhá-lo: percebemos que o ignorávamos, que nunca antes o tínhamos visto verdadeiramente. Até aí, os olhos só tinham servido de intermediários.*

Olhar um objeto desenhando-o, obriga a uma observação disciplinada e estabelece uma diferença clara entre o olhar distraído sobre as coisas e o olhar ativo sobre o que se quer ver.

Sobre o desenho das arquiteturas que visitamos nunca falamos em finalidade estética, a chamada *finalidade sem fim*, que constitui, segundo Kant, o fundamento da obra de arte. Trata-se do desenho útil, instrumento precioso e insubstituível de análise.

Relendo o que tenho escrito sobre esta matéria vejo alguma injustiça na forma como tenho encarado a fotografia como hipotética análise crítica e demonstrativa da arquitetura. Parece-me, agora, que devo escrever, sobre aquela, que muitos dos aspetos valorizados no ato de desenhar se encontram, embora com meios e suportes diferentes, na fotografia.

ALVES COSTA  
»comissário da exposição

## a fotografia na arquitetura

A questão que continua a levantar-me algumas dúvidas é saber se aquela ausência de finalidade estética se aplica a uma forma reconhecida de expressão artística, com autonomia disciplinar, como é a fotografia. Porque se utilizamos o desenho como instrumento, nunca podemos do mesmo modo utilizar a fotografia, porque uma obra de arte nunca é instrumento mas coisa em si mesmo que nunca pode ser encarada como uma ilustração ou representação interpretativa e crítica de outra obra de arte como é, também, o objeto arquitetónico.

Evidentemente que quando me refiro a desenho não estou a encará-lo como forma de arte, mas a reconhece-lo com outras potencialidades críticas e analíticas, isto é operativas.

Mas, a aparente positividade da fotografia que parece mostrar as coisas tal como elas são, pode constituir um falso realismo, totalmente ficcional.

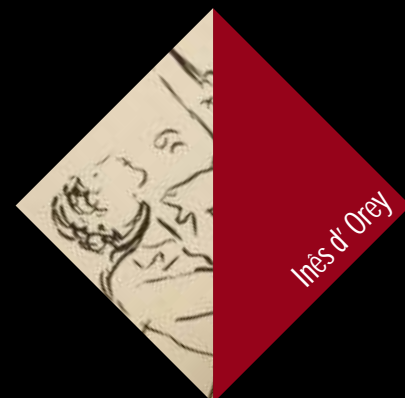
Perante algumas fotografias de arquitetura, no que contém de verdadeiramente grandioso sobre a condição humana, sobre o amor, o poder ou a certeza da morte tenho que reconhecer que a ficção é bem melhor do que o rigor do real. Quer dizer que, quase sempre, a fotografia é bem melhor do que o objeto fotografado. E por aí nos engana, reforçando a nossa auto-estima.

Obrigado amigos fotógrafos!





**CICLO DE FOTOGRAFIA**  
2016 do Museu de Lamego  
a fotografia na arquitetura



»exposição

# FERNANDO GUERRA

**CV»** Nasceu em 1970, em Lisboa.

Licenciou-se em arquitectura em 1993 pela Universidade Lusíada de Lisboa, trabalhou durante cinco anos em Macau como arquitecto (1994-1999).

Leccionou a cadeira de Projecto II no curso de Arquitectura da Arca-Euac (Escola Universitária das Artes de Coimbra), entre 1999 a 2005.

Certificado pelo Epson Digigraphie® em 2007; desde 2008 agenciado por VIEW Pictures, Londres Reino Unido; e também, desde 2006 agenciado por FAB PICS - International Architecture Photography, Colónia - Alemanha.

O seu trabalho encontra-se representado em diversas colecções particulares e públicas.

O Museu MoMa em Nova Iorque adquiriu em 2015 seis trabalhos de Fernando Guerra para a sua colecção permanente.



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO

16

CICLO DE FOTOGRAFIA



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO

18

CICLO DE FOTOGRAFIA



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO

30

CICLO DE FOTOGRAFIA



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO





 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO

60

CICLO DE FOTOGRAFIA



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



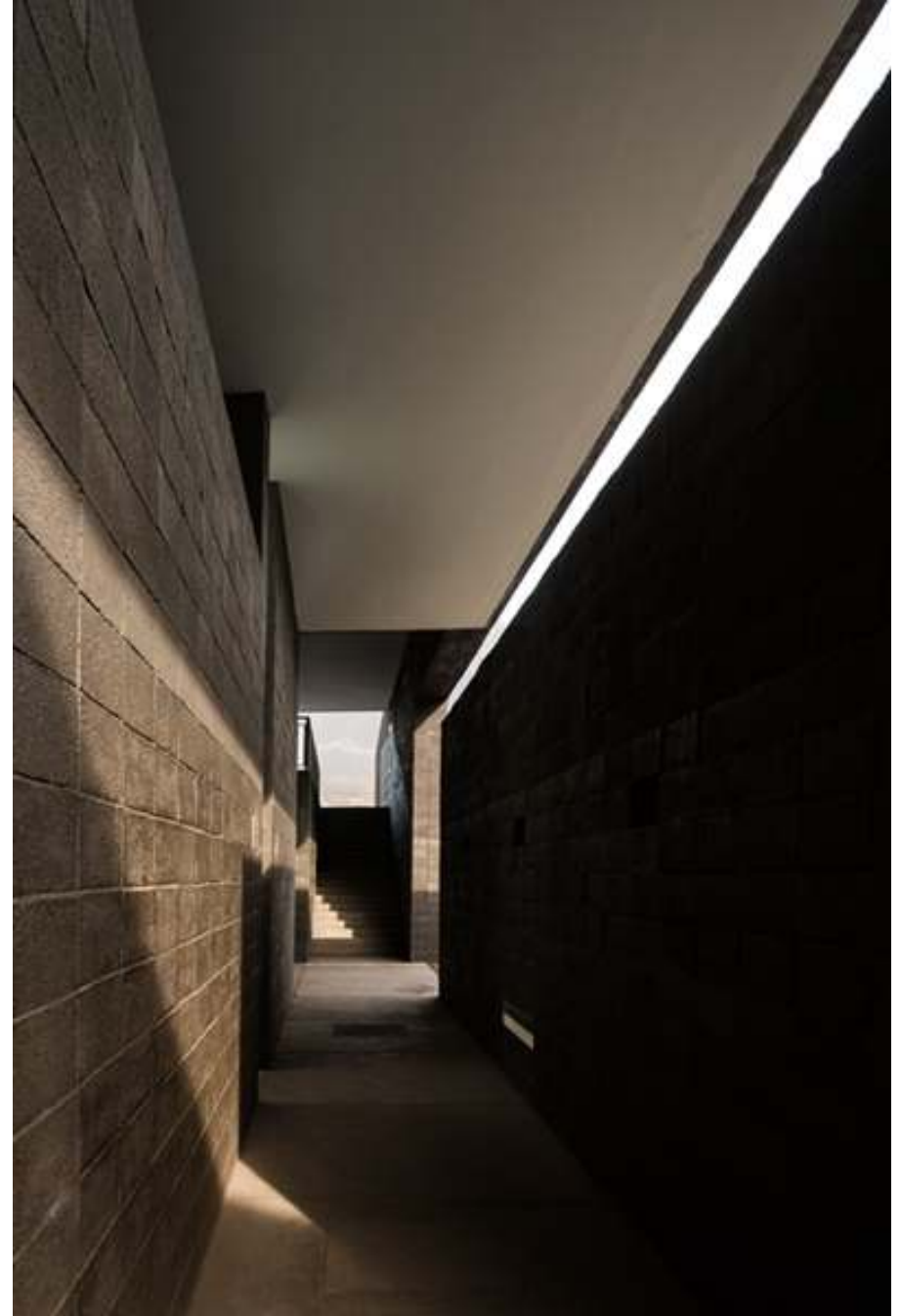
CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



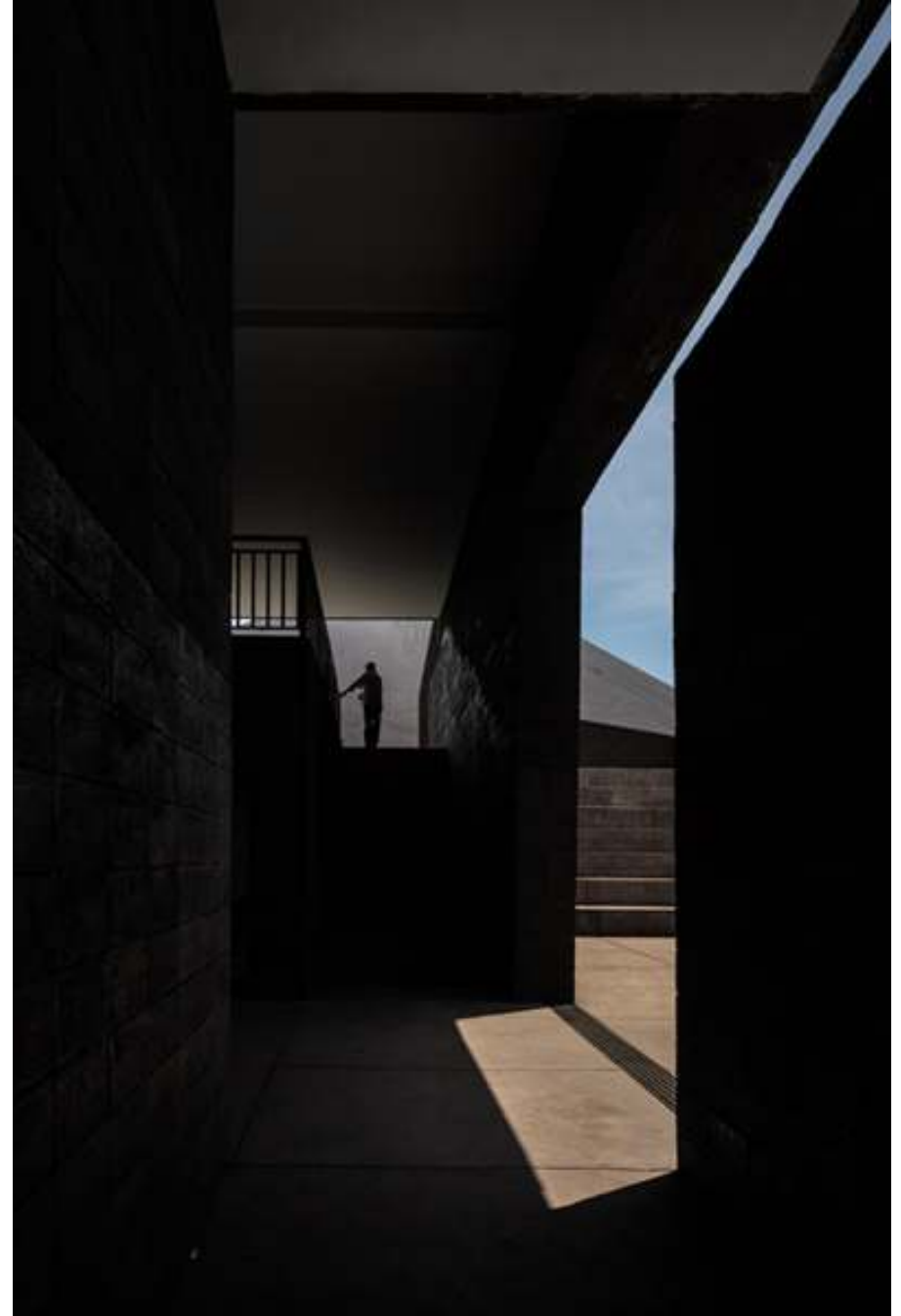
CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO

70

CICLO DE FOTOGRAFIA



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO

76

CICLO DE FOTOGRAFIA



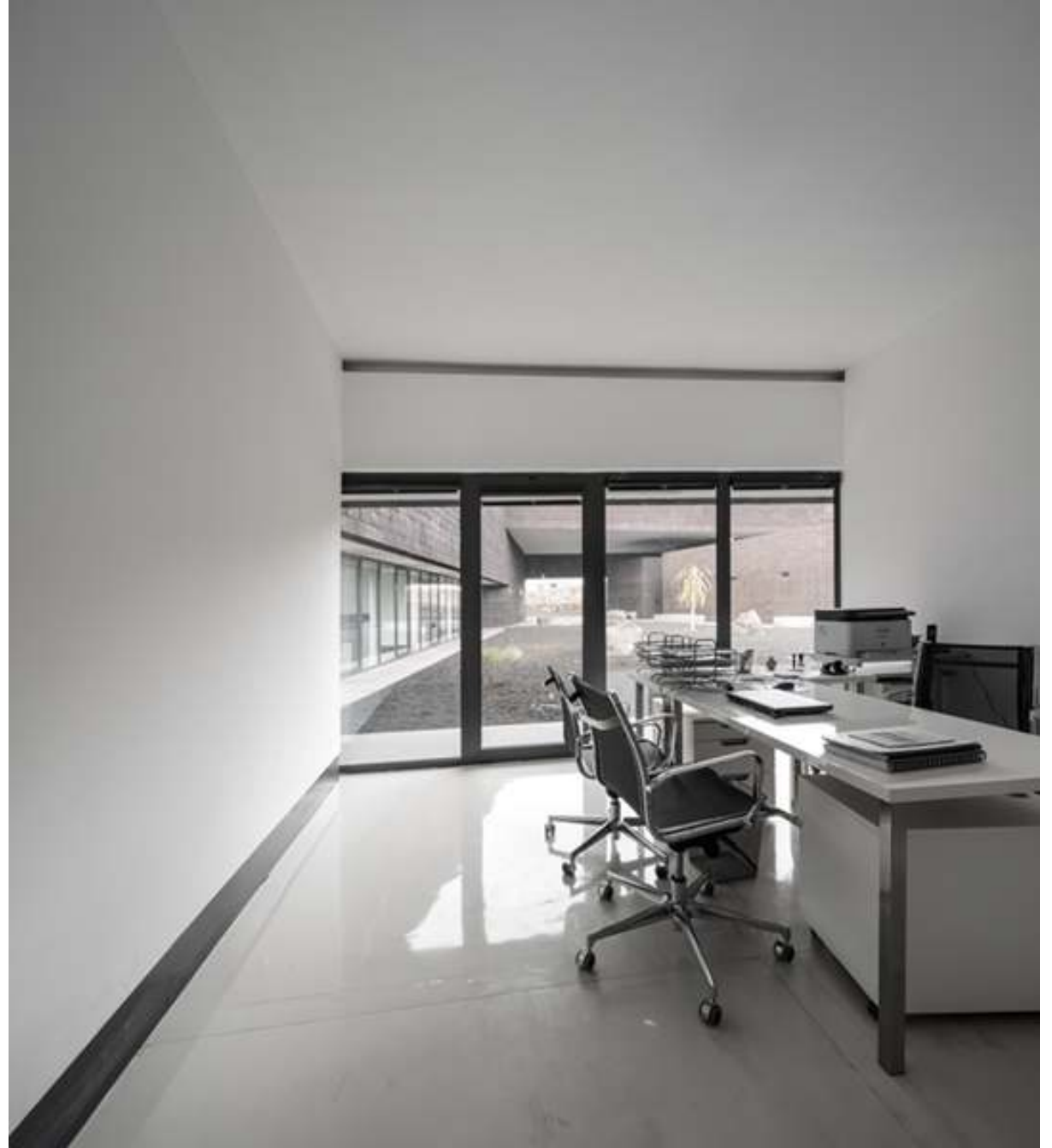
CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO





 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO

80

CICLO DE FOTOGRAFIA



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016



 CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



CABO VERDE | SEDE DO PARQUE NATURAL DA ILHA DO FOGO



do Museu de Lamego | 2016

# INÊS D' OREY

**CV»** Inês d'Orey nasceu no Porto em 1977.

Desenvolve projectos de autor e trabalha como fotógrafa independente para clientes privados e instituições públicas.

Expõe e publica frequentemente o seu trabalho em Portugal e no estrangeiro. Estudou Fotografia na London College of Printing, em Londres, com bolsa do Centro Português de Fotografia.

Foi vencedora do prémio Novo Talento Fotografia FNAC em 2007. Realizou residências artísticas na Fundação Inês de Castro e no Carpe Diem, Arte & Pesquisa.

Publicou em 2010 o seu primeiro livro, 'Mecanismo da troca', e em 2011 'Porto Interior'.

Inês d'Orey é representada pela Galeria Presença.



PORTO INTERIOR

Esta série reúne um conjunto de fotografias de espaços interiores públicos e semi-públicos continuamente em uso, mas fotografados vazios.

2005-2011







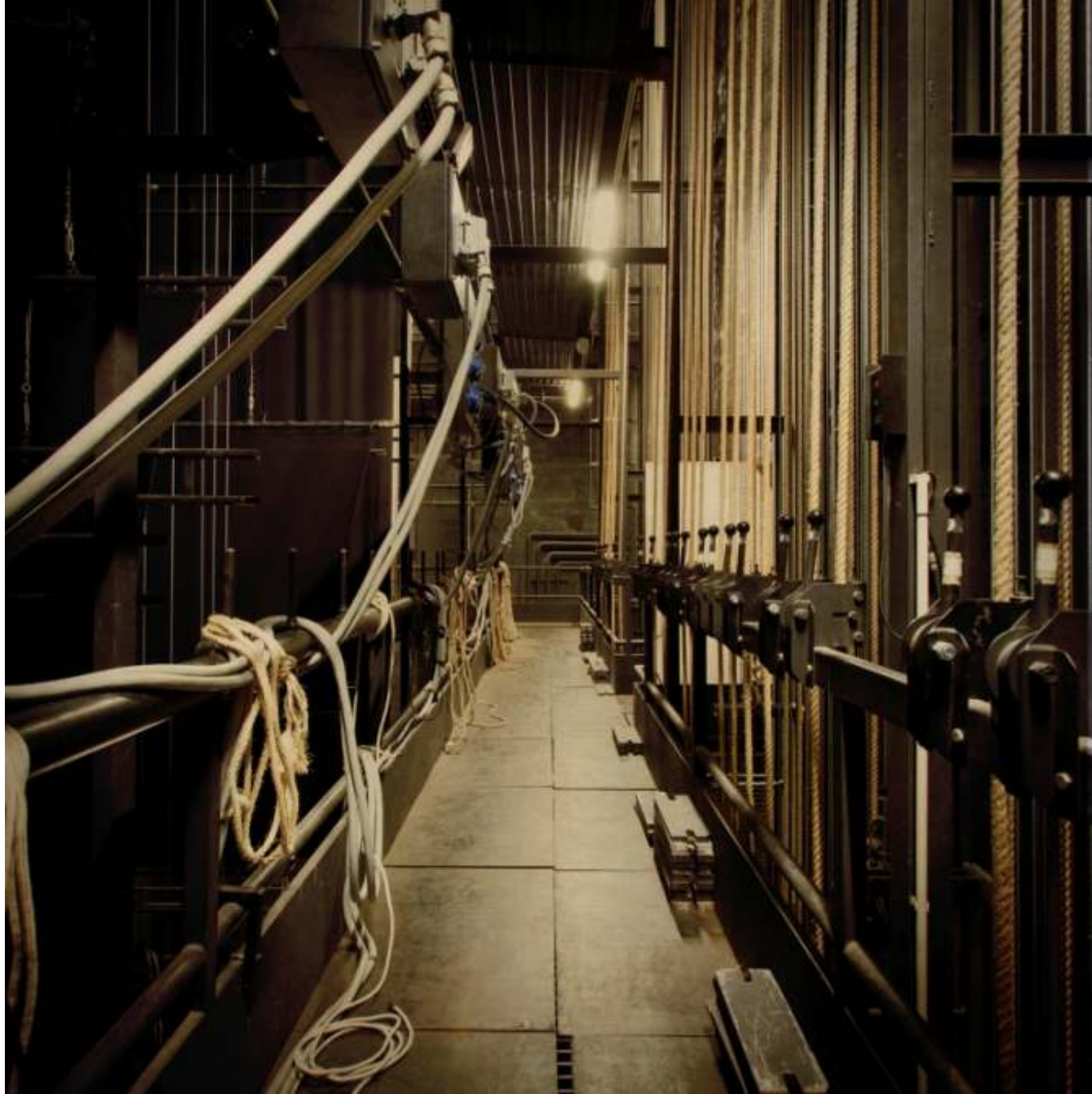






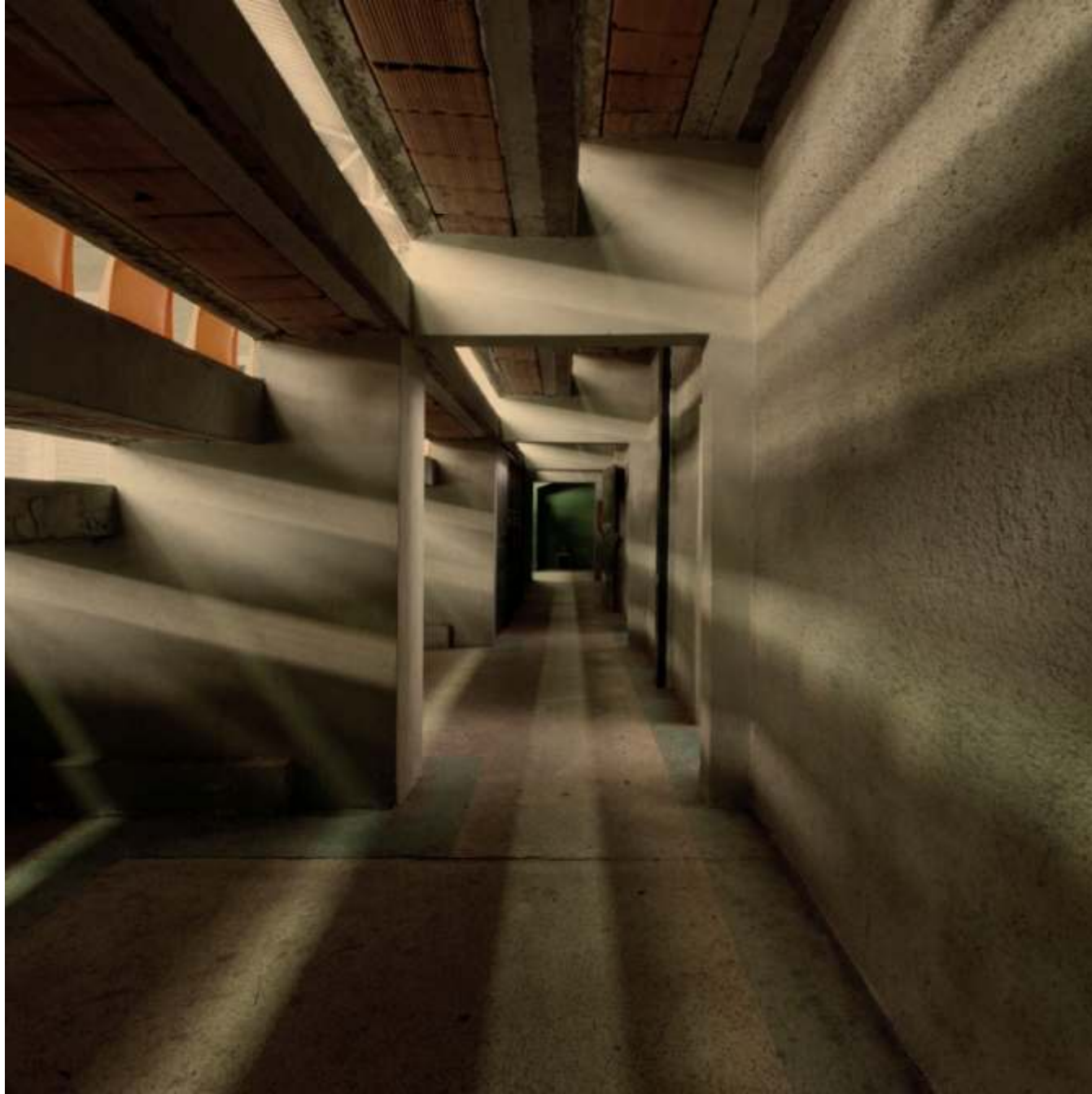












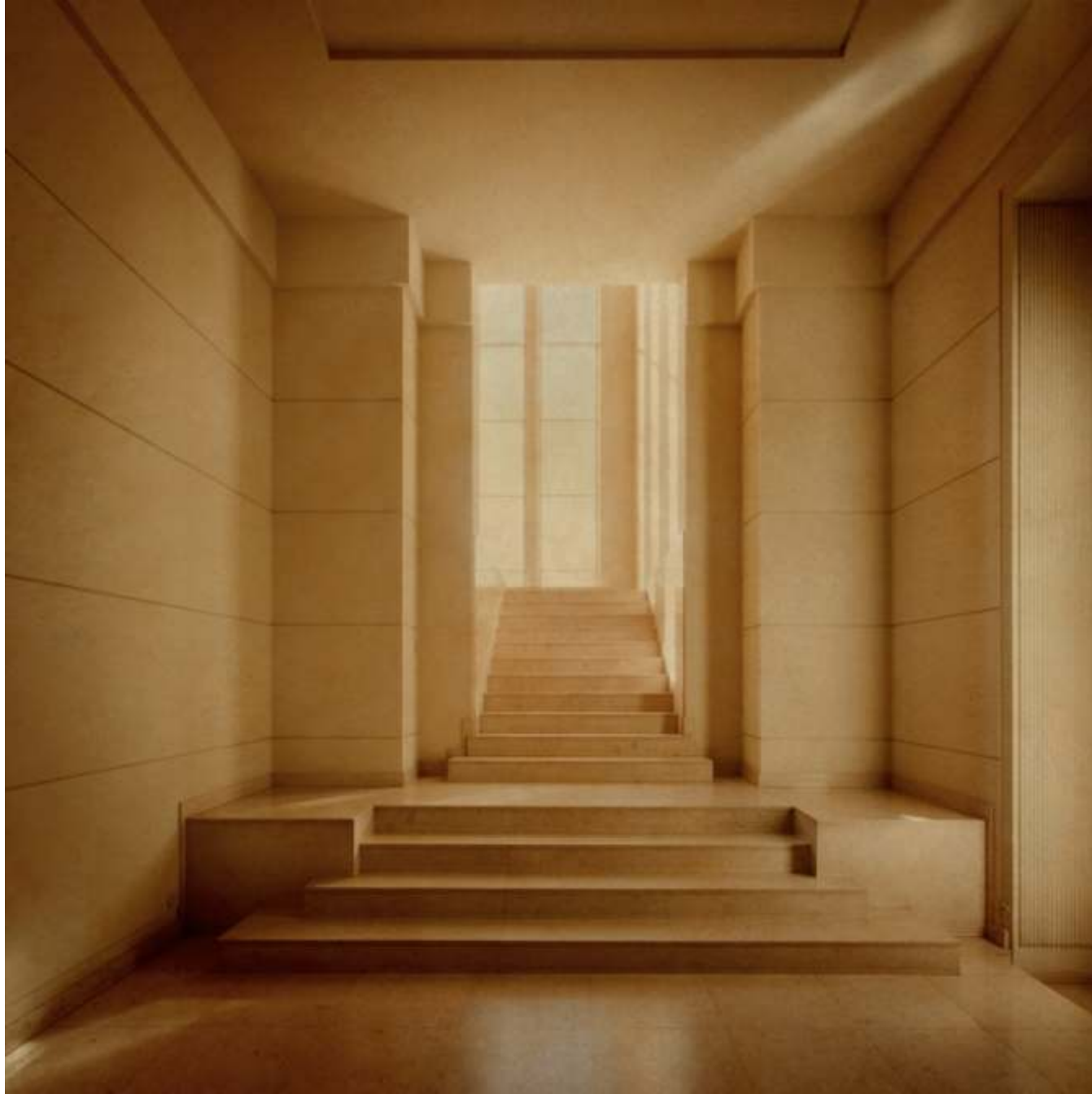












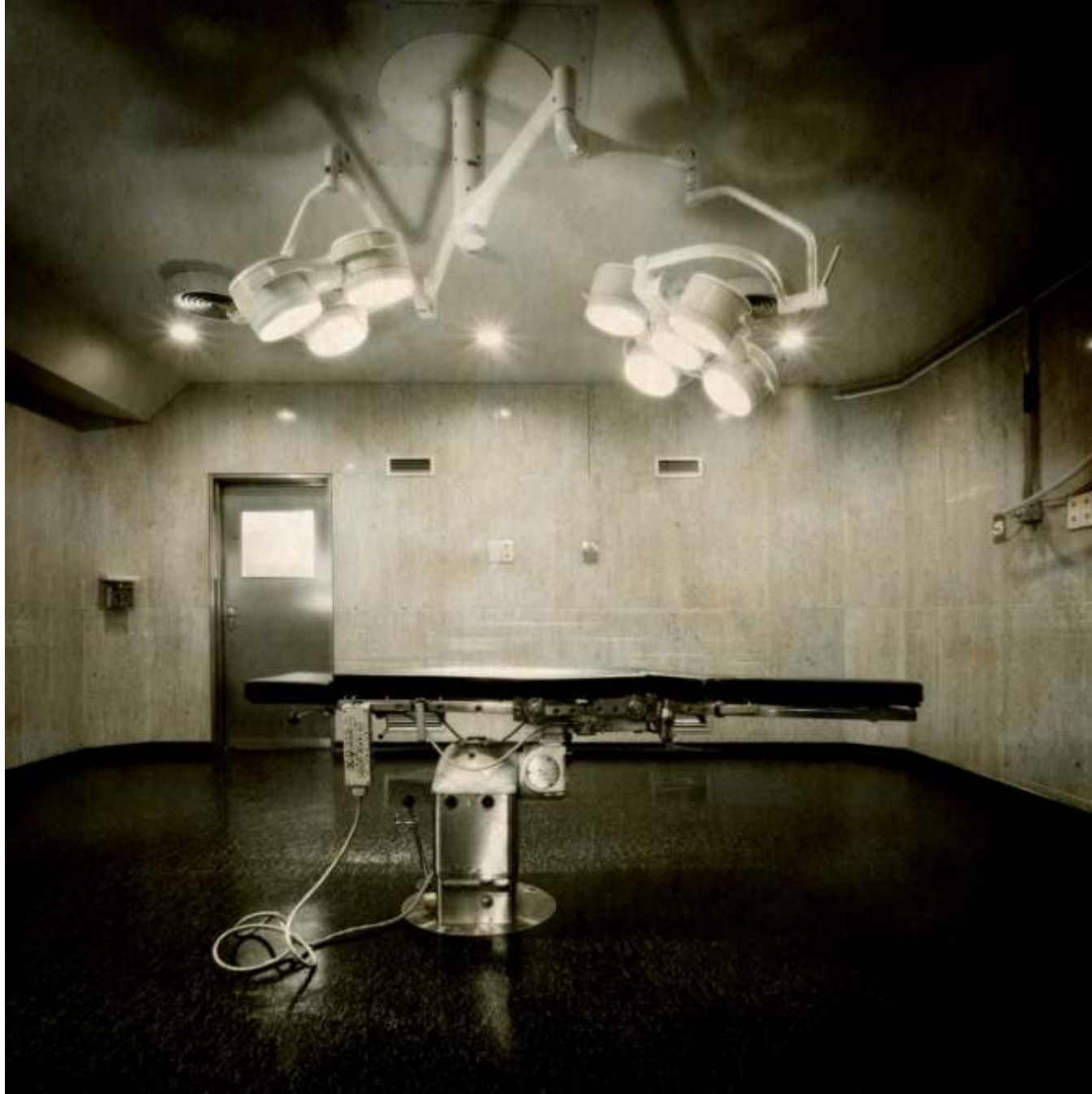




BLOCO OPERATÓRIO

Encomenda dos Hospitais da Universidade de Coimbra para  
fotografar o bloco operatório.

2007









SÓ NÓS E A SANTA TECLA

Álbum de fotografias da Casa de Caminha de Sérgio  
Fernandez a convite de André Tavares e Pedro Bandeira.

2008











VOLVER

Encomenda da Universidade do Minho para fotografar o  
edifício da Escola de Arquitectura.

2008









FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD

Encomenda da Fundação Champalimaud para fotografar  
ainda em obras a nova sede em Algés.

2011









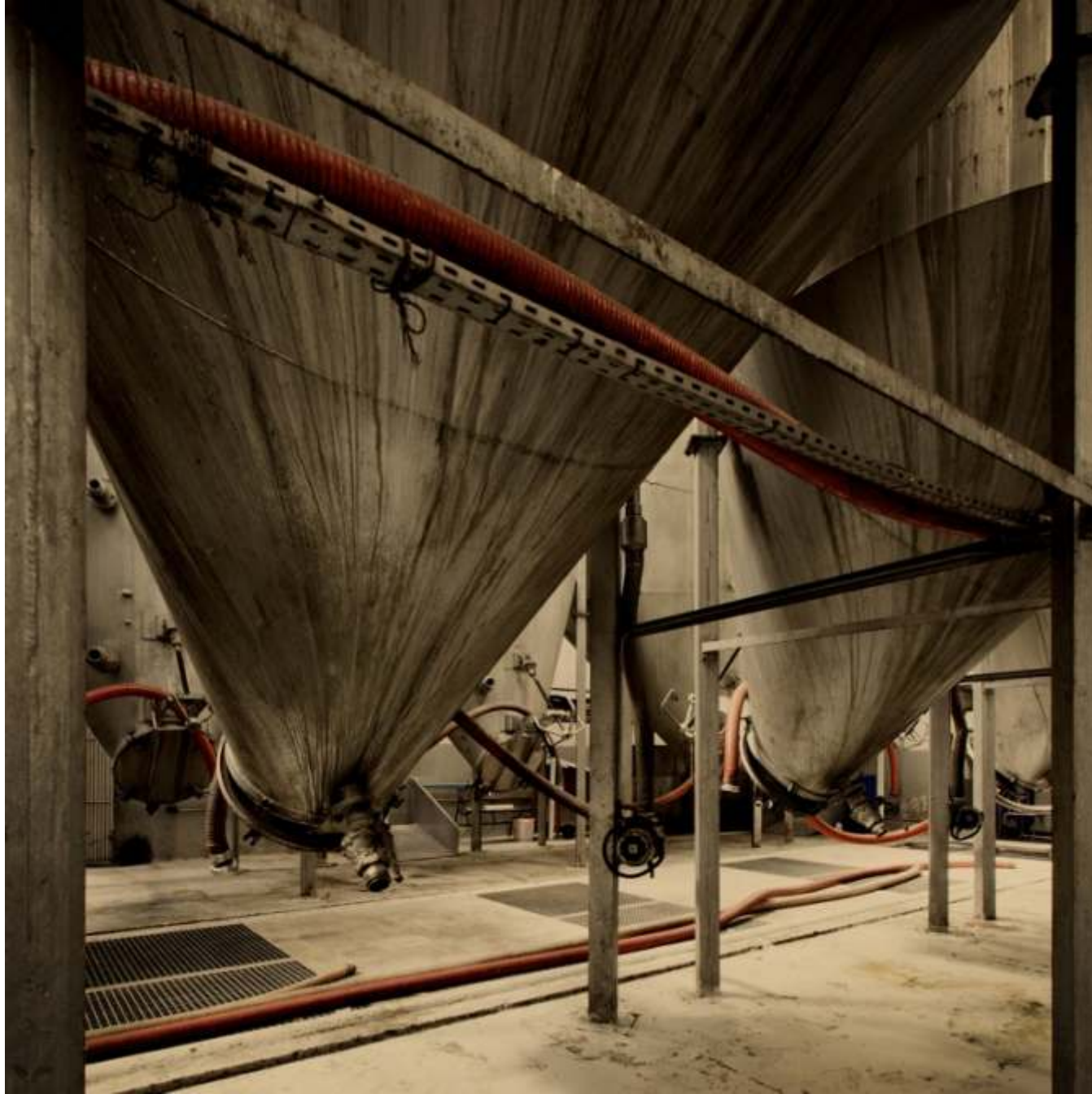


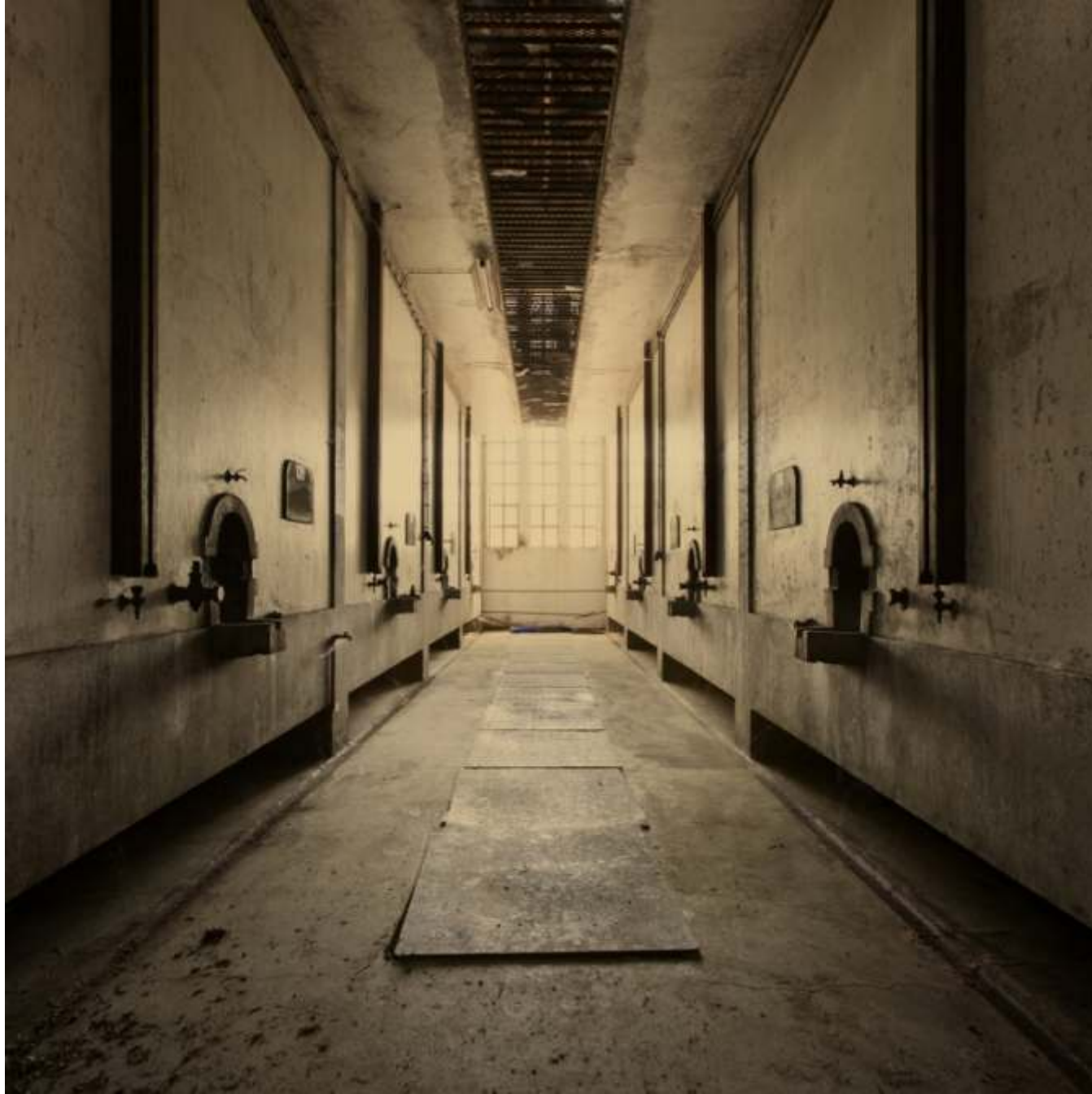


DOURO INDUSTRIAL

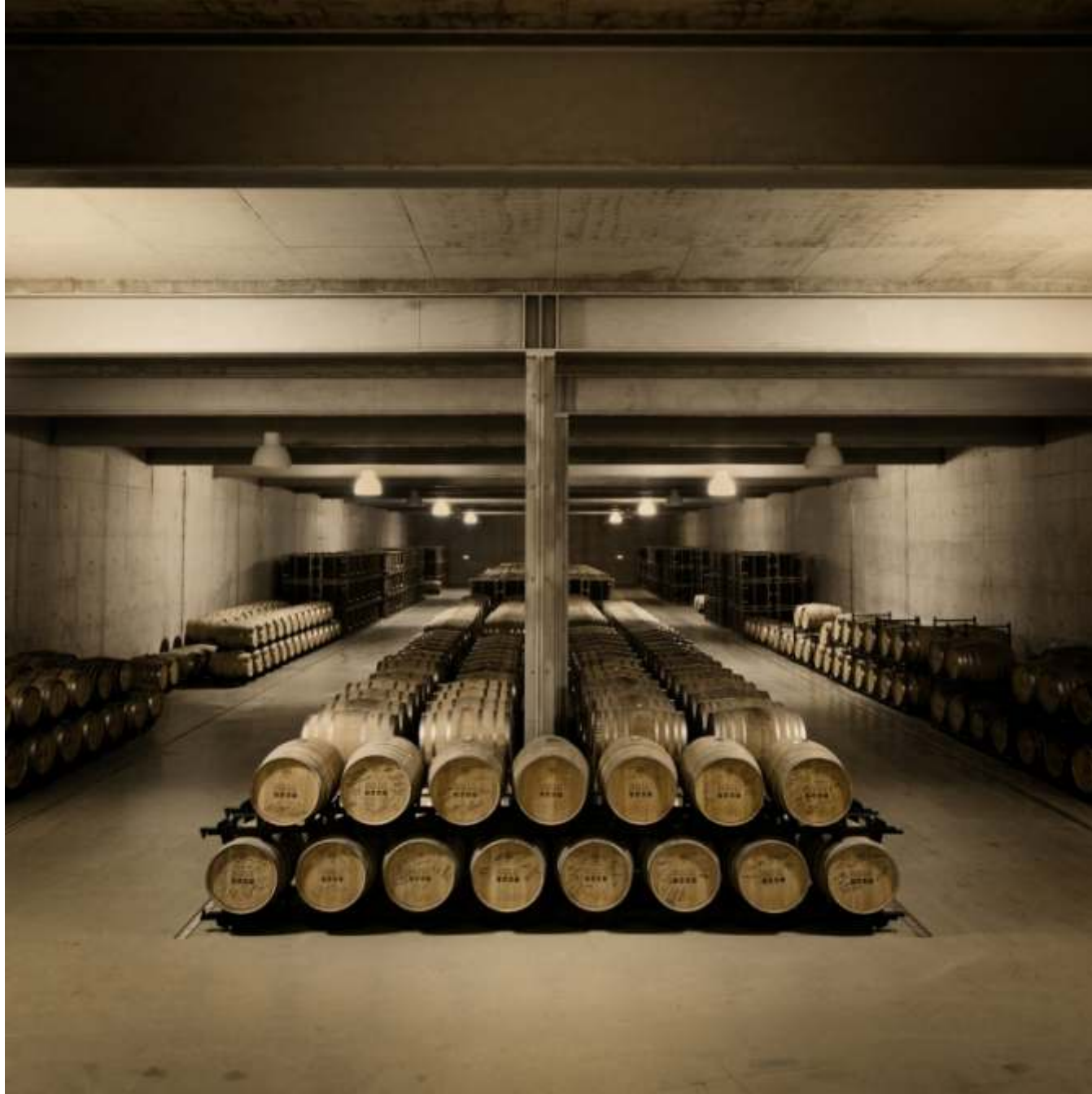
Encomenda do Museu Do Douro e da Procurarte para  
fotografar as indústrias típicas da região do Douro.

2011













ARMÉNIO LOSA E CASSIANO BARBOSA

Encomenda da ESAD para fotografar a obra dos arquitectos  
para integrar a colecção de livros Arquitectos Portugueses.

2011









REVER A CIDADE

Encomenda de Guimarães Capital Europeia da Cultura para  
refotografar fotografias centenárias da Coleção da  
Muralha.

2012



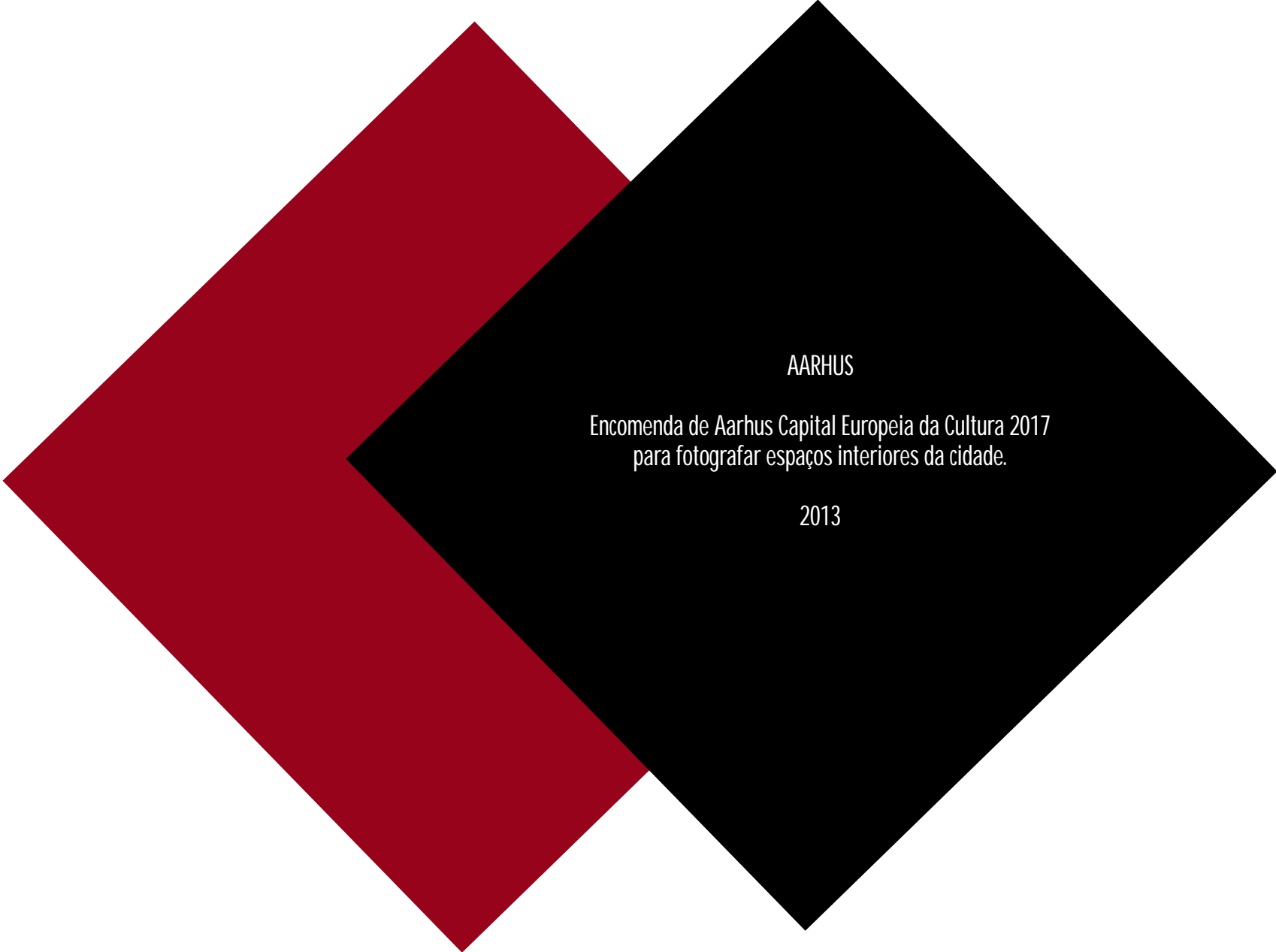












AARHUS

Encomenda de Aarhus Capital Europeia da Cultura 2017  
para fotografar espaços interiores da cidade.

2013





















CATEDRAIS DO NORTE

Encomenda da DRCN para fotografar a Sé de Viana.

2015









CASA JÚLIO

Encomenda do prof. Bernardo Pinto de Almeida para a  
Câmara Municipal de Vila do Conde para fotografar a Casa  
do artista Júlio.

2015









# NELSON GARRIDO

**CV»** Nelson Garrido nasce em Vila Nova de Gaia, Portugal em 1974. Em 1996 conclui o Bacharelato em Tecnologias da Comunicação Áudio Visual. No mesmo ano, frequenta uma formação avançada em fotografia na escola Karel de Grote-Hogescholl Antwerpen, na Bélgica, e faz um estágio em fotografia digital e de grande formato no Studio Brison, também na Bélgica. De regresso a Portugal, trabalha em regime de freelancer com várias revistas, na área da fotografia de reportagem e de arquitectura. De 1997 a 1999 colabora como assistente num estúdio de fotografia de Moda. Em 2000, conclui a licenciatura em Comunicação Social e em 2005 a Licenciatura em Fotografia. Em 2005, ganha 3 menções honrosas no concurso de fotojornalismo da revista Visão, e vence a categoria de fotografia de arquitectura do Euro Press Photo Awards da Fuji Film. Desde 2006 dá aulas de fotografia de arquitectura no Instituto Português de Fotografia. Foi premiado no Prémio Estação Imagem | Mora em 2010 e 2011. Em Março de 2011 expõe no Palácio das Artes no Porto o trabalho "Do Deserto à clandestinidade", que trata da imigração clandestina na Mauritânia. Desde 2004 que fotografa arquitectura para alguns dos melhores gabinetes e revistas da especialidade. Expõe o trabalho "Home Less" na Bienal de Arquitectura de Veneza de 2016.



AGI ARCHITECTS - ALI MOHAMMED T. AL-GHANIM CLINIC - KUWAIT



do Museu de Lamego | 2016



AIRES MATEUS - CABANAS NO RIO - COMPORTA, PORTUGAL



AIRES MATEUS - CASA NO TEMPO - MONTEMOR, PORTUGAL



do Museu de Lamego | 2016

177



ALBERTO SOUZA OLIVEIRA - LISBON STONE BLOCK, LISBOA, PORTUGAL



ARATA ISOSAKI - QATAR NATIONALCONVENTION CENTRE - DOHA, QATAR





BARBOSA & GUIMARÃES - VODAFONE - PORTO, PORTUGAL



CAMARIM ARQUITECTOS - CASA NO PRÍNCIPE REAL - LISBOA, PORTUGAL





CAMARIM ARQUITECTOS - CASA NA GATEIRA - PENELA, PORTUGAL



CAMILO REBELO & TIAGO PIMENTEL - MUSEU DE FOZ COA - PORTUGAL



do Museu de Lamego | 2016

183



DANIEL LIBESKIND - ACADEMY OF THE JEWISH MUSEUM - BERLIM, ALEMANHA



DANIEL LIBESKIND - ACADEMY OF THE JEWISH MUSEUM - BERLIM, ALEMANHA





FRANCISCO VIEIRA DE CAMPOS - ADEGA DA QUINTA DO VALLADO - RÉGUA, PORTUGAL



I.M. PEI - MACAU SCIENCE CENTER - MACAU, CHINA





JOÃO MENDES RIBEIRO - ADÉMIA OFFICE BUILDING AND STORAGE WAREHOUSE - COIMBRA, PORTUGAL



LUÍS REBELO DE ANDRADE & DIOGO AGUIAR - PEDRAS SALGADAS ECO-RESORT - PEDRAS SALGADAS, PORTUGAL





AZO SEQUEIRA ARQUITECTOS, CASA NO BONFIM - PORTO, PORTUGAL



MASSIVE ORDER- BOX HOUSE, KUWAIT





MASSIVE ORDER- STREET HOUSE, KUWAIT



STUDIO MADOUH -RESIDENTIAL NASIMA, RAWDA, KUWAIT





STUDIO MADOUH - RESIDENTIAL NASIMA, RAWDA, KUWAIT



PAULA SANTOS - CASA EM OVAR, OVAR, PORTUGAL





PAULA SANTOS - CASA EM OVAR, OVAR, PORTUGAL



PETER ZUMTHOR - THE THERME VALS, VALS, SUÍÇA





RICARDO CAMACHO + STROOP- AL SHAHEED PARK, KUWAIT



WOODS BAGOT - QATAR SCIENCE TECHNOLOGY PARK, DOHA, QATAR



do Museu de Lamego | 2016



WOODS BAGOT - QATAR SCIENCE TECHNOLOGY PARK, DOHA, QATAR



X-ARCHITECTS - WASIT NATURAL RESERVE VISITOR CENTRE, SHARJAH, EMIRADOS ÁRABES UNIDOS





ZAHA HADID - SHEIKH ZAYED BRIDGE, ABU DHABI, EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

202

CICLO DE FOTOGRAFIA



**CICLO DE FOTOGRAFIA**  
2016 do Museu de Lamego  
a fotografia na arquitetura



» projeto "10 vidas. 10 olhares"

# 10 Vidas. 10 Olhares

Mais que um projeto, 10 VIDAS. 10 OLHARES é o reflexo de um conjunto de emoções, experiências, sentimentos, visões multifacetadas que definem a visão de dez anónimos que em comum partilham o gosto pela fotografia.

Em 2015, pela primeira vez, o Ciclo de Fotografia do Museu de Lamego abriu-se aos fotógrafos amadores e a adesão teve tanto de sucesso como de inesperado. Em poucas horas esgotámos as inscrições e em poucas horas percebemos que os resultados poderiam ser surpreendentes...

O desafio era simples: cada participante foi convidado a utilizar a sua máquina fotográfica, que poderia ser a do seu telemóvel, para registar tudo o que lhe despertasse a atenção, o que o definisse, fosse no trabalho, no lazer ou em casa. No final, apenas 10 fotografias poderiam integrar o projeto, materializado na última exposição do Ciclo de Fotografia.

E de um desafio aparentemente simples, resultaram imagens com surpreendentes visões do mundo, que superariam todas as expectativas iniciais.

Naturalmente e porque a procura superou largamente a oferta, o Ciclo de Fotografia voltaria a integrar em 2016 o projeto 10 VIDAS. 10 OLHARES, concentrando agora o desafio na visão de mais 10 participantes sobre a arquitetura, tema de todo o Ciclo.

Em poucas horas esgotámos as inscrições e nos dias seguintes fomos recebendo olhares inovadores, olhares improváveis, olhares mais uma vez surpreendentes...

O resultado partilhamo-lo nas páginas seguintes... 100 imagens únicas, irrepetíveis... e desafiamo-lo agora a si não apenas a OLHAR, mas a VER pelos olhos dos outros...



# ALEXANDRE CARVALHO

Do Séc. XVI ao Séc. XXI - 10 Museus, 10 arquiteturas

A escolha do título, Do Séc. XVI ao Séc. XXI - 10 museus, 10 arquiteturas prende-se com o facto de o Ciclo de Fotografia acontecer no Museu de Lamego e ter como tema A Fotografia na Arquitetura. O autor, Mestre em museologia, pretendeu apresentar 10 imagens de museus com arquiteturas distintas, onde estão representados vários séculos de história em edifícios que, na sua maioria, não foram concebidos para serem museus.

Nenhuma das imagens deste autor, aqui apresentadas, têm qualquer tipo de intervenção digital. Estão expostas tal como foram tiradas.

*Alexandre de Jesus Fernandes Carvalho, militar, 44 anos, residente em Lisboa. Tem como Hobbies os Carros antigos, a fotografia, e a pratica de desportos.*







 CENTRE GEORGES POMPIDOU







MUSEU DA ELECTRICIDADE



do Museu de Lamego | 2016



 MUSEU DA MARINHA

212

CICLO DE FOTOGRAFIA





 MUSEU DO ORIENTE



MUSEU DOS COCHES 

do Museu de Lamego | 2016



 MUSEU MILITAR

216

CICLO DE FOTOGRAFIA



MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA



do Museu de Lamego | 2016

# ANTÓNIO FIGUEIREDO

ARRANHA - CÉU  
RUPESTRE  
QUEBRA - LUZ  
URBANIDADES  
INTENÇÃO PLÁSTICA  
TIPOLOGIAS  
ESTRUTURA (S)  
TEXTURAS  
URBANO  
RELÉV O (S)  
= arquitetura

»NOME António Manuel Ferreira Figueiredo »IDADE  
58 anos »CIDADE Lisboa  
»HOBBIES Conviver, Ler, Escrever, Voluntariado...  
fotografar!







 ARRANHA - CÉU

220

CICLO DE FOTOGRAFIA



RUPESTRE 

do Museu de Lamego | 2016

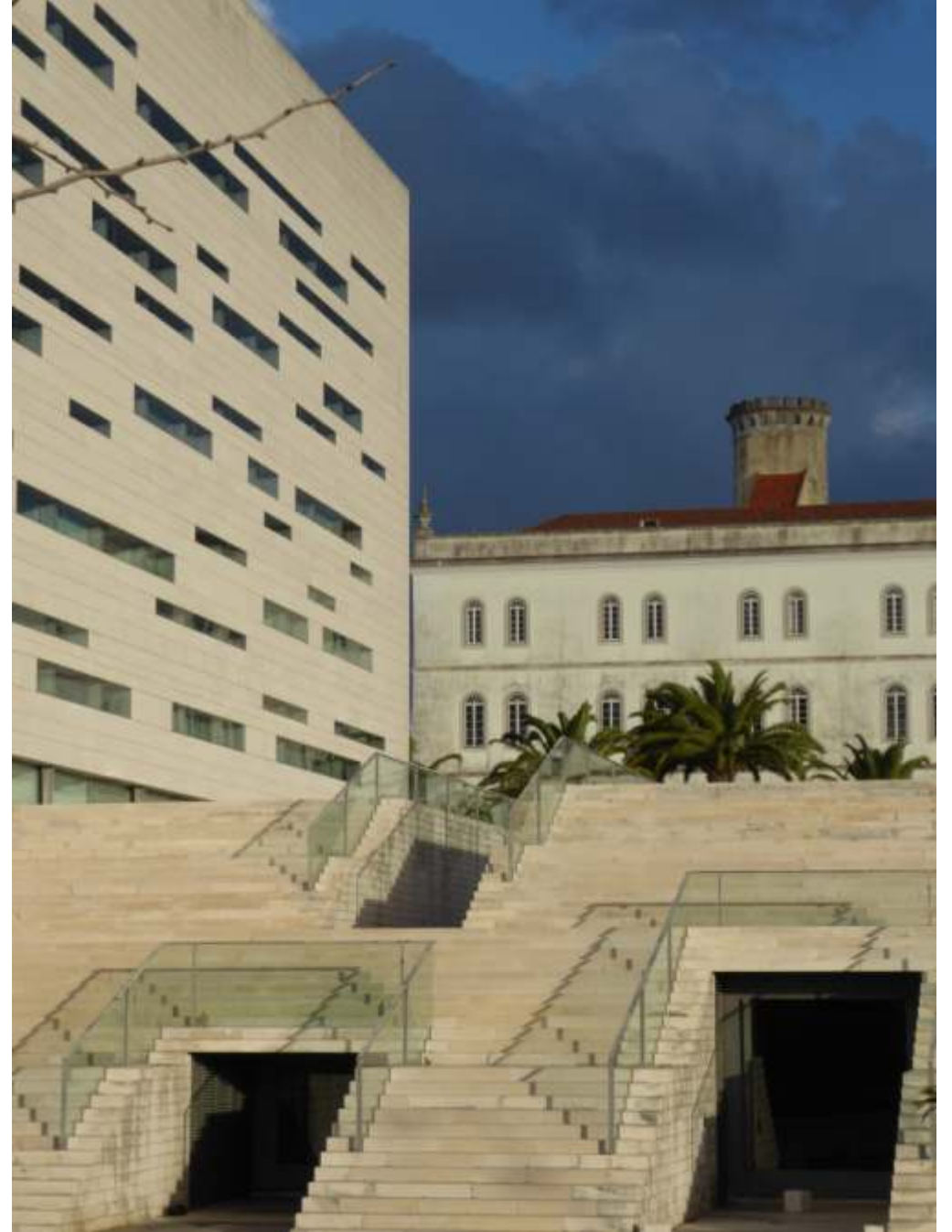
221



 QUEBRA - LUZ

222

CICLO DE FOTOGRAFIA



URBANIDADES 

do Museu de Lamego | 2016



INTENÇÃO PLÁSTICA

224

CICLO DE FOTOGRAFIA





 ESTRUCTURA (S)





 U R B A N O

228

CICLO DE FOTOGRAFIA



RELEVO (S) 

do Museu de Lamego | 2016

229 

# DIANE VILELA

Às vezes procuramos o sítio certo para registar o momento e, ou pela beleza do que vemos, ou pelo que sentimos, nem nos apercebemos que até nós, que amamos a fotografia, já estamos dentro desse mesmo ângulo e isso, quando descoberto, torna o fotógrafo ainda mais imparável, mesmo que se trate de uma amadora, como eu. Abrir o baú das viagens e ter de escolher apenas alguns dos momentos registados pela objectiva não é tarefa fácil, ainda assim, debaixo da frescura da pitada arquitectónica as fotos que seleccionei têm os ingredientes que mais me satisfizeram pela diversidade dos sabores das linhas geométricas, pela beleza dos aromas dos reflexos, pela história das cores e das sombras que em todas as ocasiões me proporcionaram, cada uma à sua maneira tão especial. O céu, o mar, o rio e a terra estão todos ligados pelo tempo, todos ligados pelo Homem e foi também aí, na essência do tempo, que eu, enquanto mulher me liguei a mim enquanto fotógrafa. Desejo, sinceramente, que se liguem a mim nesta pequena viagem de fotos que muito honradamente partilho com todos vós, na esperança que através do meu olhar sintam tanta coisa especial quanto eu mesma senti. O meu agradecimento.

»NOME Diane Vilela »IDADE 44  
anos »CIDADE Lamego »PROFISSÃO  
Funcionária pública »HOBBIES  
Fotografia, pintura, viajar







 RIBAT DE MONASTIR - TUNÍSIA



PONTE PEDONAL SOBRE O DOURO 

do Museu de Lamego | 2016



 CAPITÓLIO DE DOUGGA - TUNÍSIA



CASA EM RUÍNAS - CEPÕES - VISEU 

do Museu de Lamego | 2016



TEMPLO DA RAINHA HATSHEPSUT OU TEMPLO DE EL DER EL BAHARI - LUXOR - EGIPTO



MESQUITA DE ALABASTRO OU MESQUITA DE MOHAMED ALI - CAIRO - EGIPTO





 PONTES SOBRE O RIO DOURO



TEMPLO DE DIANA MÉRIDA - ESPANHA





PLACE DE LA KASBAH - TUNIS - TUNÍSIA

240

CICLO DE FOTOGRAFIA



PONTE ROMANA SOBRE O GUADIANA - MÉRIDA



do Museu de Lamego | 2016

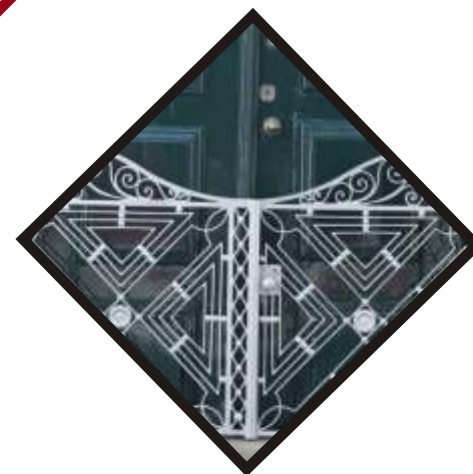
241

# DUARTE CARVALHO

Pretendem estas imagens mostrar várias formas de arquitetura.

A mudança é necessária. Mas julgo também muito importante preservar as antigas formas. Nem que seja numa simples fotografia.

»NOME Duarte Carvalho »IDADE 66 anos »CIDADE Vila Real  
»PROFISSÃO Técnico de Museologia  
»HOBBIES Fotografia/Livros.







 O PORMENOR FAZ A DIFERENÇA





 NOVAS FORMAS 1

246

CICLO DE FOTOGRAFIA





 GRANDIOSO

248

CICLO DE FOTOGRAFIA



OUSADIA 

do Museu de Lamego | 2016



 OUTROS TEMPOS!

250

CICLO DE FOTOGRAFIA





 COMPLICADO!



VAI RESISTINDO 

do Museu de Lamego | 2016

 253

# ELISABETE OLIVEIRA

Ao encontro da ARQUITECTURA, o olhar de cada um interpretará as construções que no envolvimento lhe é dado descobrir, VER e vivenciar: Estas fotos captam encontros nossos com a ARQUITECTURA VIVA - estrutura-função-beleza, da escala manual à urbana -, em CONTRASTES E DESAFIOS: A casa

será a eco-raiz da Arquitectura, que a pobreza sonha e edifica até do nada (1 - Av. M. Gomes da Costa, Lx). Na ruralidade, casa-se com a envolvente (2 - Balsemão, Lamego) e na urbanidade, cria o ambiente (3 - Harlem, NY). A sua memória, ora é reduzida a pó (4 - Demolição, Foz, Porto), ora se removem montanhas para lhe restituir o rosto (5 - Restauro Tº Ribeiro Conceição, Lamego, '06). A sua voz é dada a VER no silêncio-despojamento do espaço (6 - Museu Arte Contemporânea, Serralves, Siza Vieira, '99), tal como na azáfama da sua incorporação pelo passageiro (7 - Terminal de Cruzeiros, Luis P. Silva, '15 - Dia Porto de Leixões). Desafia os limites da Tecnologia e a sua energia abre horizontes (8 - The Shard, London - 72 pisos, 310m, R. Piano, '12). Brinca com o tempo: diálogo presente-passado (9 - Edifício IVA, pós-modernista, T. Taveira, '90s - espaço animado e alegria colorida -, Av. João XXI, Lx, face à CGD, A. Cordeiro, '94 - chaminé preservada da ex-Fábrica Lusitânia -; tal como em 10 - Tate Modern, Herzog & Meuron, '02, integrando a Power Station, G. G. Scott, '40 - sem uso desde '70 -, London Bankside: alvorada humanizante - esperança de compreensão, fazendo-se acontecer a partilha em festa.

»NOME Elisabete Oliveira - [elisabeteo@netcabo.pt](mailto:elisabeteo@netcabo.pt) - Site: [elisabeteoliveira.pt](http://elisabeteoliveira.pt) »IDADE 73 anos »CIDADE Lisboa  
»PROFISSÃO Professora/Investigadora Universitária (IEUL/CIEBA-FBAUL). Pintora. »HOBBIES Viagem, Fotografia, Natação (Cultura: transcende o Hobby).







 CASA - SONHO RAIZ





HARLEM SOUL-US SWING

258

CICLO DE FOTOGRAFIA



MORTE DA MEMÓRIA 

do Museu de Lamego | 2016



 RE-CRIAÇÃO AO PALCO!

260

CICLO DE FOTOGRAFIA



VERTIGEM DO SILÊNCIO-ESPAÇO



do Museu de Lamego | 2016

261



CORPO-A-CORPO COM O PASSAGEIRO



VERTIGEM DOS LIMITES 

do Museu de Lamego | 2016



 CONVERSA EM DEVIR

264

CICLO DE FOTOGRAFIA



# JOÃO FERREIRA

Reflexão sobre o exercício simultâneo da observação das singularidades e o registo de um olhar mais plástico para a construção de uma memória da relação do autor com a arquitetura procurando uma exaltação do pormenor.

»NOME João Ferreira »IDADE 58 anos »CIDADE Peso da Régua »PROFISSÃO Professor  
»HOBBIES Fotografia, Música, Natureza







 "abertura"



"as horas" 

do Museu de Lamego | 2016

 269



 "em guarda"

270

CICLO DE FOTOGRAFIA



“entre lados” 

do Museu de Lamego | 2016

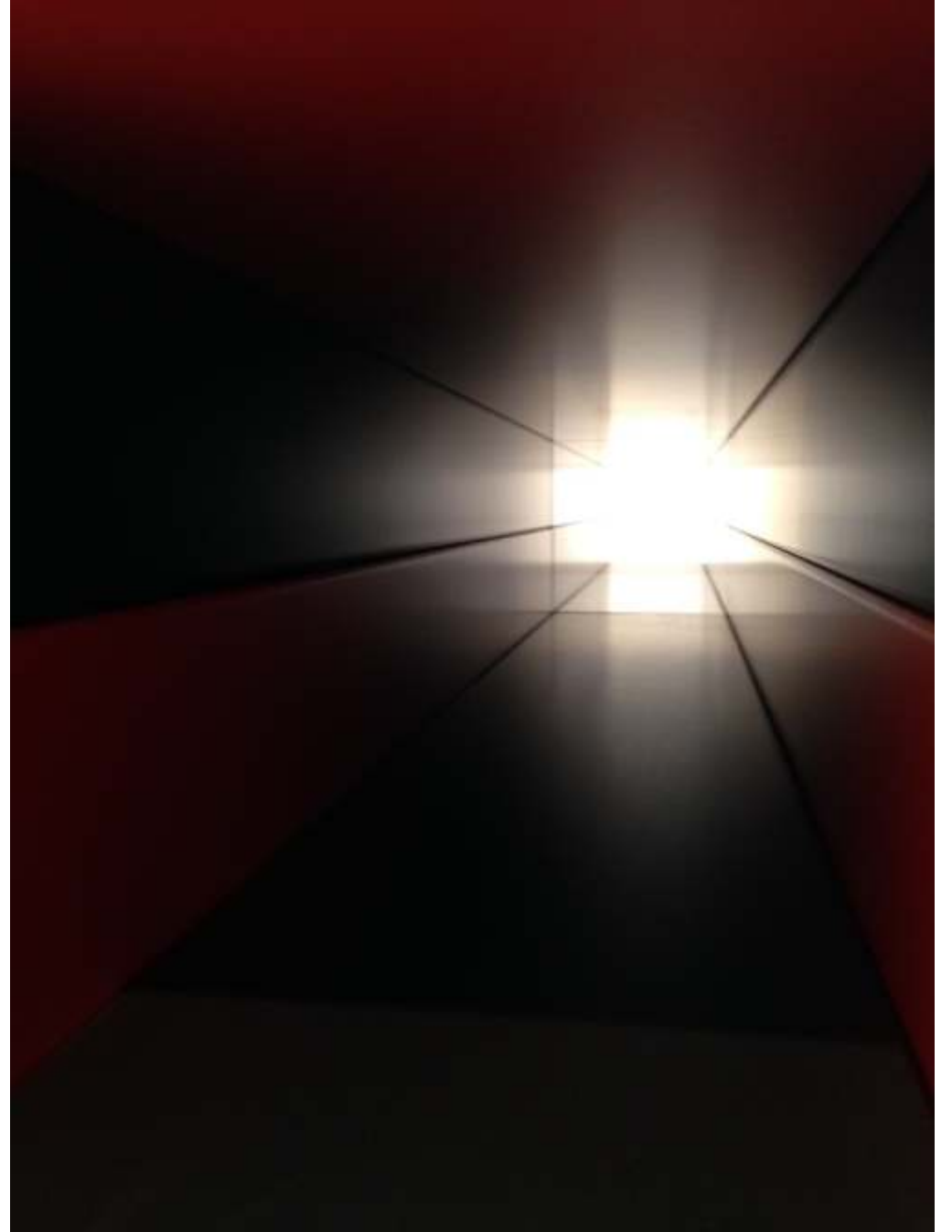
271



 "in memoriam"

272

CICLO DE FOTOGRAFIA



"mais longe" 

do Museu de Lamego | 2016

273



 "recanto"



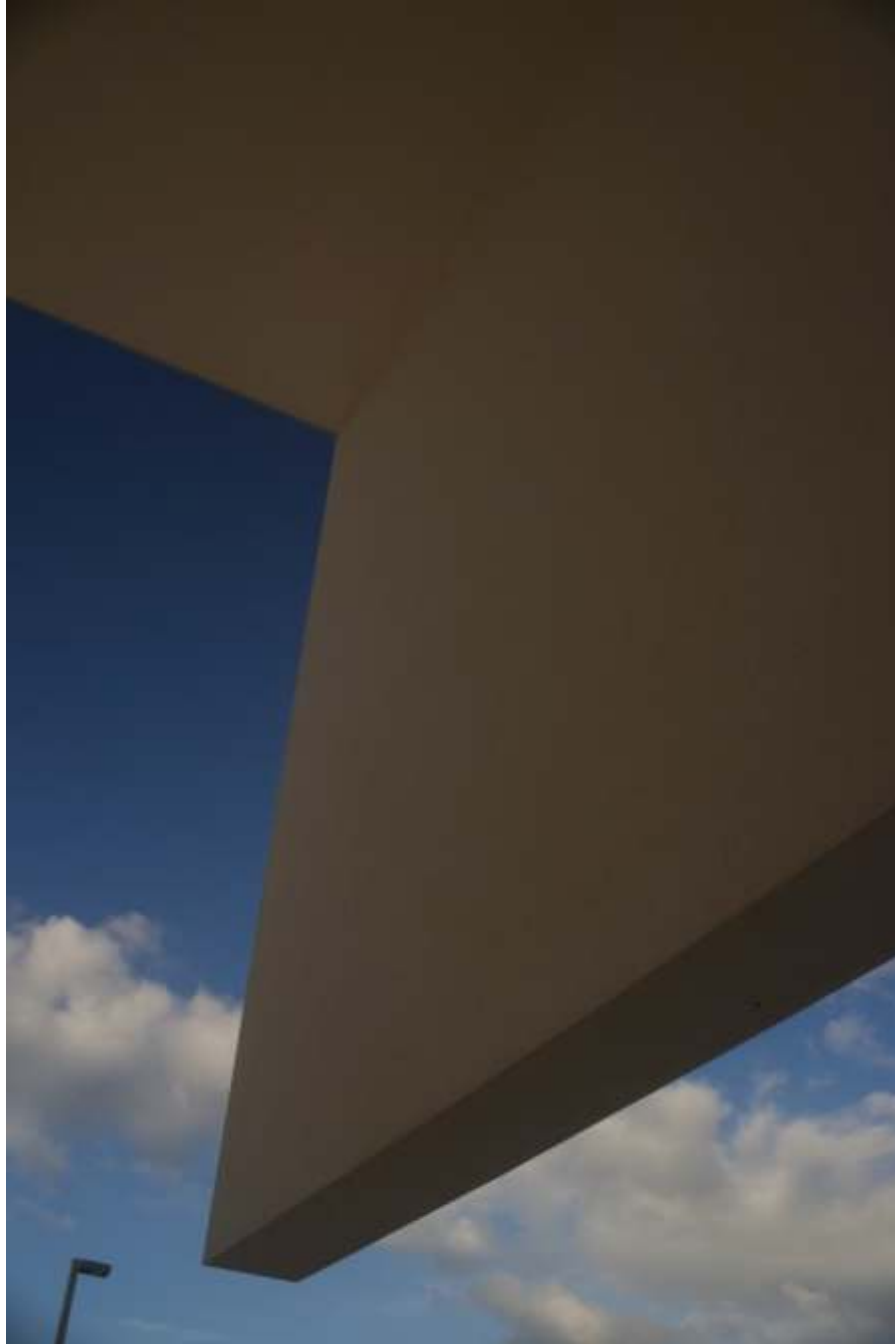
"reflexo" 

do Museu de Lamego | 2016

275



 "resistência"



"suspensão" 

do Museu de Lamego | 2016

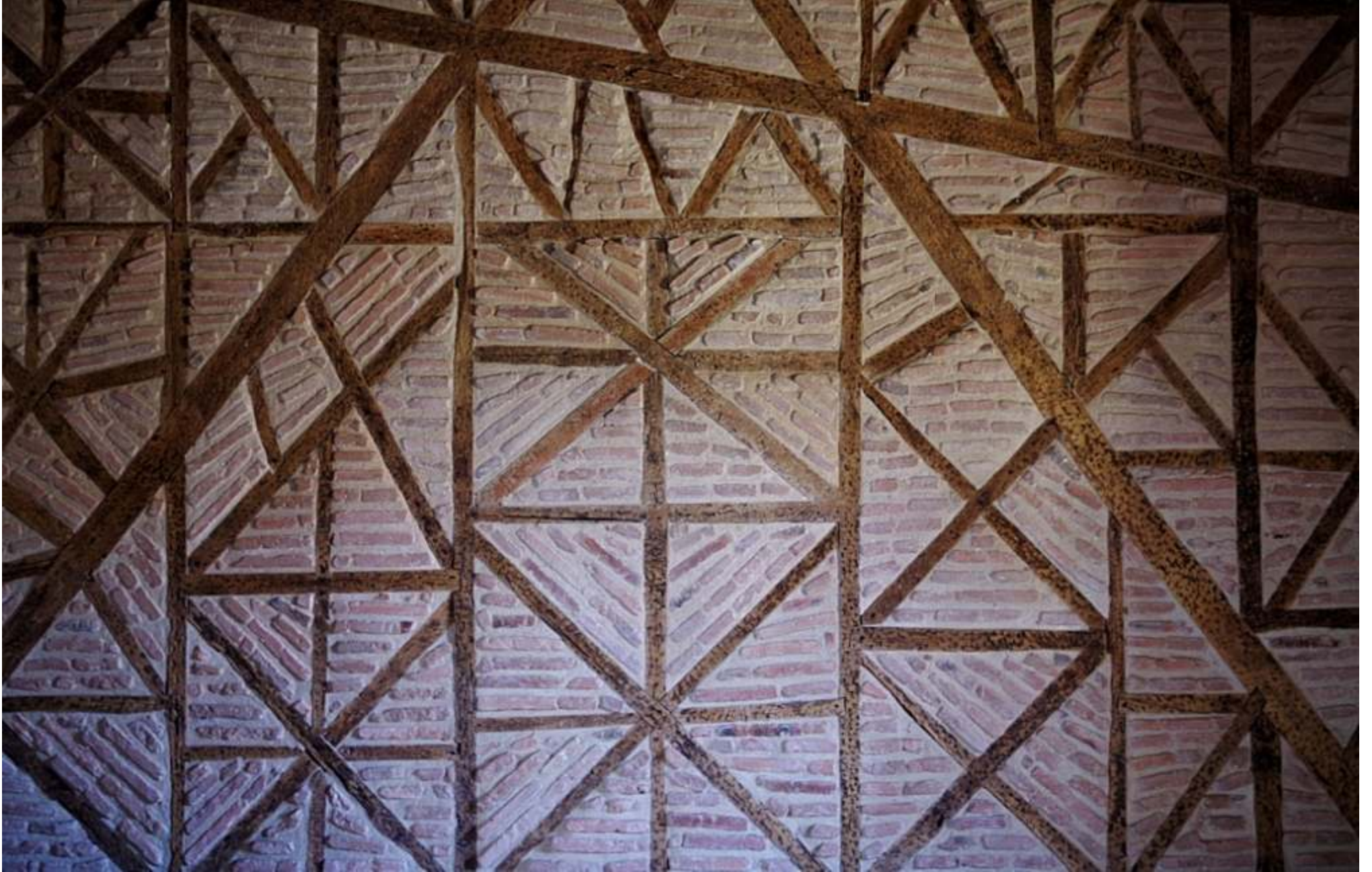
# JORGE INÁCIO

Tendo acompanhado a reconstrução e restauro do Mosteiro de São Martinho de Tibães, fiquei sempre fascinado com a intervenção rigorosa ali feita. A aplicação de novos materiais na arquitetura existente é fascinante. Um espaço a (re)descobrir consoante a luz penetra.

»NOME Manuel Jorge Reimão Torres Inácio »IDADE 52 anos  
»CIDADE Braga »PROFISSÃO Técnico Superior  
»HOBBIES Fotografia, aeromodelismo e arquitetura







 série\_novas\_formas\_01





 série\_novas\_formas\_03





 série\_novas\_formas\_05





 série\_novas\_formas\_07





 série\_novas\_formas\_09



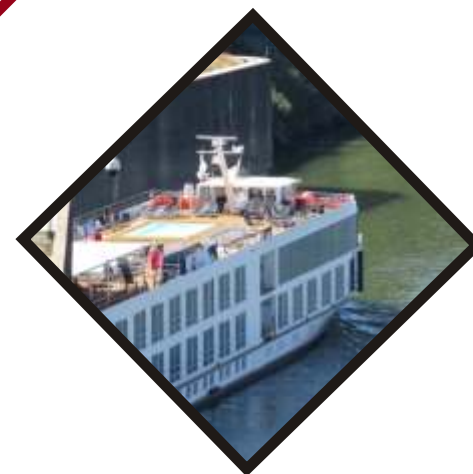
série\_novas\_formas\_10 

do Museu de Lamego | 2016

# PAULO PINHEIRO

Foram algumas fotografias que foi tirando ao longo do ano da minha vida e que despertaram atenção pelo seu contraste entre o meio em que estão as construções e meio que as rodeia. E esta região onde vivo e especialmente a Região do Duriense é sempre bonita de retratar e demonstrar a importância que teve e têm para vida das pessoas.

»NOME Paulo Jorge Gaspar Pinheiro »IDADE 39 anos  
»CIDADE Lamego - Freguesia de Lalim  
»PROFISSÃO Administrativo »HOBBIES Caminhada, Natação,  
Fotografia, fazer voluntário na Paróquia de Lalim.







A FORÇA DA NATUREZA CONTRA OBRA DO HOMEM



BARRAGEM DE SONHOS 

do Museu de Lamego | 2016



ENTRE VALES E MONTANAS

294

CICLO DE FOTOGRAFIA





 OLHAR DE RUA

296

CICLO DE FOTOGRAFIA





SONS DE ESPERANÇA DO POVO DE ARMAMAR

298

CICLO DE FOTOGRAFIA



UM GIGANTE ENTRE MARGENS



do Museu de Lamego | 2016

299



 UM PASSADO...

300

CICLO DE FOTOGRAFIA



UMA OBRA DE OURO 

do Museu de Lamego | 2016

 301

# PAULO VEIGA

À volta de Provesende

A fotografia de arquitetura capta por norma ícones de obras de autor e em grande parte implantadas em espaços urbanos.

Este projeto "10 Vidas 10 Olhares" é um azo para fixar visões de outras arquiteturas implantadas num território do quotidiano do autor, a aldeia de Provesende, o espaço temático dos 10 olhares.

Estes 10 olhares prefaciam reflexões diversas ao tema arquitetura e que transmitem vivências díspares dos espaços fotografados à volta de Provesende. Estas arquiteturas afirmam modos de vida diferenciados no tempo e no espaço:

- O interior barroco da Igreja Matriz, um Solar do Séc. XVIII, uma casa desabitada, ruína de casa apalaçada do Séc. XVIII, pombal na floresta, forno de secar figo, abrigo agrícola improvisado, abrigo agrícola projetado, casa na vinha e uma habitação do Séc. XXI projetada por arquiteto.

Estes dez olhares à volta de Provesende formam um conceito centrado no saber fazer, seja no Séc. XVIII ou no Séc. XXI, seja esse modo de fazer erudito ou popular, esta diferenciação de Vidas e Olhares enriquece e define a Arquitetura.

»NOME Paulo Melo Veiga »IDADE 50 anos »CIDADE  
Provesende / Sabrosa / Vila Real »PROFISSÃO  
Designer »HOBBIES Caminhar







OLHAR 1 À VOLTA DE PROVESSENDE

304

CICLO DE FOTOGRAFIA



OLHAR 2 À VOLTA DE PROVESENDE 

do Museu de Lamego | 2016



 OLHAR 3 À VOLTA DE PROVESSENDE

306

CICLO DE FOTOGRAFIA



OLHAR 4 À VOLTA DE PROVESENDE 

do Museu de Lamego | 2016

307



OLHAR 5 À VOLTA DE PROVESENDE

308

CICLO DE FOTOGRAFIA



OLHAR 6 À VOLTA DE PROVESENDE 

do Museu de Lamego | 2016

309 



 OLHAR 7 À VOLTA DE PROVESSENDE

310

CICLO DE FOTOGRAFIA





 OLHAR 9 À VOLTA DE PROVESENDE

312

CICLO DE FOTOGRAFIA



OLHAR 10 À VOLTA DE PROVESENDE 

do Museu de Lamego | 2016

# PEDRO SANTOS

Com o tema Arquitetura, pensei em criar algo de que ninguém estaria à espera. Juntei cada uma das 6 fotografias de Arquitetura com uma fotografia de árvores criando assim uma Dupla Exposição (uma imagem de uma Arquitetura com uma imagem de árvores, sobrepostas). As outras 4 fotografias representam arquiteturas fantásticas rodeadas por uma bela paisagem.

»NOME Pedro Miguel Pinto Santos »IDADE 18 anos »CIDADE Espinho  
»PROFISSÃO Estudante »HOBBIES Jogar; Escrever; Desenhar; Fotografar;  
Filmar; Ver Filmes/Séries.







 PONTE VASCO DA GAMA

316

CICLO DE FOTOGRAFIA



PONTE METÁLICA DA RÉGUA 

do Museu de Lamego | 2016



SANTUÁRIO DE NOSSA SRA. DOS REMÉDIOS

318

CICLO DE FOTOGRAFIA

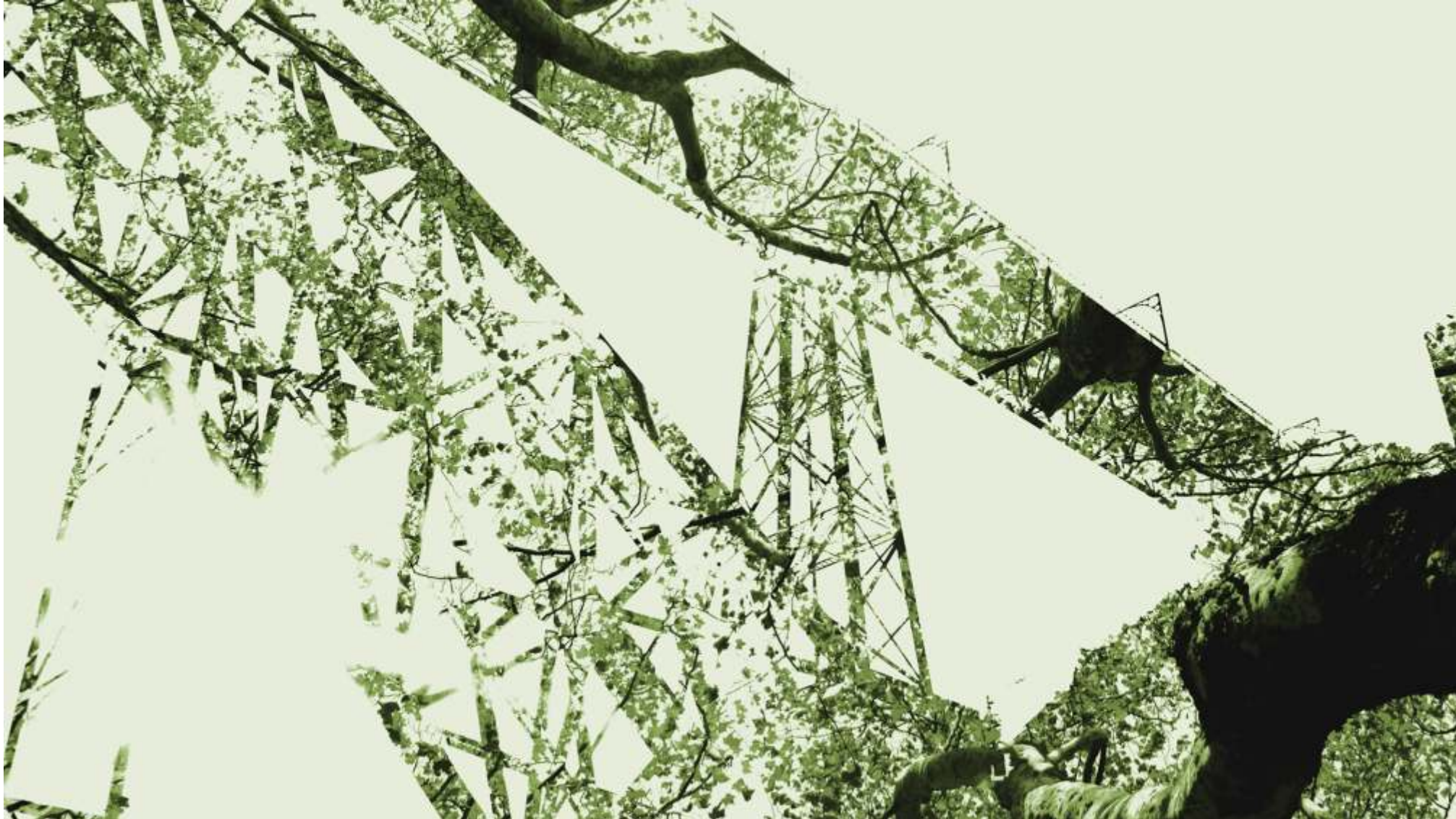


TORRES SINEIRAS DO SANTUÁRIO



do Museu de Lamego | 2016

319



 PONTE D. LUÍS

320

CICLO DE FOTOGRAFIA



REFLEXO DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO



do Museu de Lamego | 2016

321



CLÉRIGOS

322

CICLO DE FOTOGRAFIA





 CAPELA DO SR. DA PEDRA

324

CICLO DE FOTOGRAFIA



GAIA - PORTO 

do Museu de Lamego | 2016

 325

**CICLO DE FOTOGRAFIA**  
2016 do Museu de Lamego  
a fotografia na arquitetura

» caderno museográfico

a fotografia na arquitetura  
photography in architecture



Arquitetura  
Architecture  
Musée Museo  
Museu  
Lamego





DESIGN GRÁFICO  
DE COMUNICAÇÃO



Cartaz A4 [Material de divulgação]



Banner [Material de divulgação]

Pendão [Material de divulgação]



REPÚBLICA PORTUGUESA  
CULTURA  
CULTURA DO NORTE

a fotografia na arquitetura  
photography in architecture

10 lives10 photos • project

10 PARTICIPANTES dão vida a  
10 OLHARES sobre o mundo

projeto 10 VIDAS  
Museu de Lamego  
projeto 10 OLHARES

INSCRIÇÕES ABERTAS  
sign up  
até 31 de maio  
until may 31<sup>st</sup>

PARTICIPAÇÃO LIVRE free

www.museudelamego.pt

PHOTOGRAPHY FESTIVAL  
CICLO DE FOTOGRAFIA  
junho june 2016  
comissariado curator • arquiteto ALVES COSTA  
architect

Contactos: Lamego  
Museu de Lamego  
Largo de Canôes 5100-147 Lamego PORTUGAL  
Tel + 351 254 600 230 | mlamego@culturanorte.pt | www.museudelamego.pt | @museu.de.lamego

1917-2017

REPÚBLICA PORTUGUESA  
CULTURA  
CULTURA DO NORTE

a fotografia na arquitetura  
photography in architecture

10 lives10 photos • project

10 PARTICIPANTES dão vida a  
10 OLHARES sobre o mundo


projeto 10 VIDAS  
Museu de Lamego  
projeto 10 OLHARES

24 e 25 de junho  
a partir das 21h30  
24<sup>th</sup> - 25<sup>th</sup> june  
9-30 pm

PHOTOGRAPHY FESTIVAL  
CICLO DE FOTOGRAFIA  
junho june 2016  
comissariado curator • arquiteto ALVES COSTA  
architect

Contactos: Lamego  
Museu de Lamego  
Largo de Canôes 5100-147 Lamego PORTUGAL  
Tel + 351 254 600 230 | mlamego@culturanorte.pt | www.museudelamego.pt | @museu.de.lamego

1917-2017

 projeto 10 vidas.10 olhares\_cartazes A4 [Material de divulgação]

Museu museum  
de **Lamego**

www.museudelamego.pt

10 PARTICIPANTES dão vida a  
10 OLHARES sobre o mundo

a fotografia na arquitetura  
photography in architecture

PHOTOGRAPHY FESTIVAL  
CICLO  
DE  
FOTOGRAFIA  
junho june 2016

24 e 25 de junho  
a partir das 21h30 24<sup>th</sup> - 25<sup>th</sup> June 9.30 pm

10 VIDAS projeto  
10 OLHARES projeto  
Museu de Lamego

comissariado curador arquiteto ALVES COSTA  
architect

CONTACTOS - CONTACTS  
Museu de Lamego  
Largo de Camões 5100-147 Lamego PORTUGAL  
Tel + 351 254 600 230 | mlamego@culturanorte.pt  
www.museudelamego.pt | f/museu.de.lamego

REPÚBLICA PORTUGUESA  
CULTURA NORTE

1917-2017

Museu museum  
de **Lamego**

www.museudelamego.pt

10 PARTICIPANTES dão vida a  
10 OLHARES sobre o mundo

a fotografia na arquitetura  
photography in architecture

PHOTOGRAPHY FESTIVAL  
CICLO  
DE  
FOTOGRAFIA  
junho june 2016

ESGOTADO  
SEM SAÍDA

INSCRIÇÕES ABERTAS sign up  
até 31 de maio until may 31<sup>st</sup>  
PARTICIPAÇÃO LIVRE FREE

www.museudelamego.pt

10 VIDAS projeto  
10 OLHARES projeto  
Museu de Lamego

comissariado curador arquiteto ALVES COSTA  
architect

CONTACTOS - CONTACTS  
Museu de Lamego  
Largo de Camões 5100-147 Lamego PORTUGAL  
Tel + 351 254 600 230 | mlamego@culturanorte.pt  
www.museudelamego.pt | f/museu.de.lamego

REPÚBLICA PORTUGUESA  
CULTURA NORTE


1917-2017

projeto "10 vidas.10 olhares" \_banners [Material de divulgação]





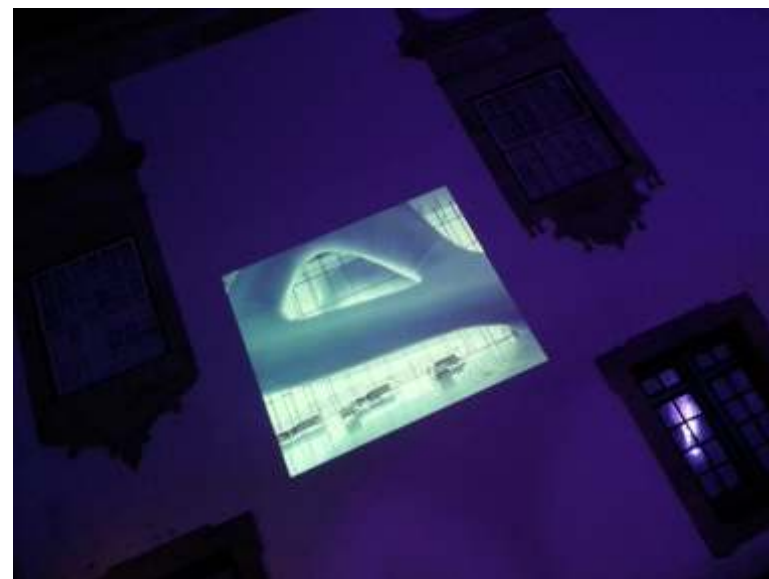
projeto "10 vidas.10 olhares" | participantes\_banners [Material de divulgação]



ARQUIVO  
FOTOGRAFICO



 montagem do pendão



ciclo de fotografia | exposição



do Museu de Lamego | 2016

335



ciclo de fotografia | projeto "10 vidas. 10 olhares"





# CICLO DE FOTOGRAFIA

2016 *do Museu de Lamego*  
a fotografia na arquitetura



**CULTURA**  
**Δ NORTE**



Museu  
de Lamego

